

DONOVANOSE VULVAR SOB A FORMA DE PSEUDOELEFANTÍASE



Esta imagem é de uma donovanose vulvar sob a forma crônica de pseudoelefantíase em uma mulher de 29 anos de idade. Ela relatava a doença há dois anos e que, apesar de sua progressão, não procurara recurso médico. Ao exame da genitália externa, extensa lesão vulvar hipertrófica comprometendo grandes e pequenos lábios e monte de vênus, caracterizada por edema, fibrose e pequenas ulcerações, na forma de pseudoelefantíase. Uma biópsia da lesão confirmou o diagnóstico de donovanose pela presença de corpúsculos de Donovan no espécime. Inicialmente, foi tratada com antibióticos, associação de aminoglicosídeo com tetraciclina, sem êxito. Seguiu-se, então, a ressecção cirúrgica de todas as áreas de fibrose, preservando-se o tecido normal, neste caso com cicatrização por segunda intenção, complementada com doxiciclina por 10 dias, com bom resultado cosmético pós-cicatrização.

A donovanose é uma doença infecciosa transmitida sexualmente causada pelo bacilo intracelular Gram-negativo *Donovania granulomatis*¹. É uma doença genital incomum, de localização principalmente vulvar, e a sua progressão para a forma crônica de pseudoelefantíase é extremamente rara. O diagnóstico definitivo é baseado na visualização dos corpúsculos de Donovan na amostra de tecido¹. O diagnóstico diferencial inclui microfilariose, linfogranuloma venéreo, condiloma gigante e carcinoma. Donovanose e carcinoma da vulva podem coexistir, tendo sido a donovanose considerada uma condição pré-maligna². A pseudoelefantíase resulta da obstrução linfática secundária à resposta inflamatória crônica¹ e por conter essencialmente tecido fibroso com poucos corpúsculos de Donovan¹ pouco ou não responde à antibioticoterapia, requerendo ressecção cirúrgica.

BENEDITO BORGES DA SILVA, PEDRO VITOR COSTA, HELLENA KARINE DIAS, SIMONE MARIA BATISTA

CLÍNICA GINECOLÓGICA DO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – TERESINA - PI

Referências

1. Leung YC, McCartney AJ. Unusual gynaecological presentations of donovanosis as pseudoelephantiasis and carcinoma of the cervix. *Aus NZ Obstet Gynaecol* 1990;30: 172-5.
2. Sengupta BS. Vulvar cancer following or co-existing with chronic granulomatous diseases of vulva. An analysis of its natural history, clinical manifestation and treatment. *Trop Doct* 1981;11: 110-14.